

CONTABILIDADE

CTOC quer harmonização de contas a nível internacional

Programa informático facilita divulgação de contas via Internet



Domingues de Azevedo | CTOC pretende gerir introdução do XBRL em Portugal.

Filomena Lança
filomenalanca@mediainfin.pt

Harmonizar o processo de relato financeiro, acesso e análise dos relatórios de contas anualmente divulgados pelas empresas. É este, em síntese, o objectivo da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), que quer introduzir e promover em Portugal a utilização de uma ferramenta informática capaz de “universalizar” a leitura dos documentos de contas das empresas e de potenciar uma “maior celeridade e eficiência

IES com preenchimento automático

➔ A Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) está a estudar um modelo informático que permitirá um preenchimento automático da nova Informação Empresarial Simplificada (IES) que todas as empresas vão ser obrigadas a entregar pela Internet já a partir deste ano. “Na prática vai ser possível fazer um ‘copy/paste’ da informação referente a anos anteriores, uma vez que é a primeira vez que esta informação tem de ser enviada electronicamente”, explica Domingues de Azevedo. E, nos anos seguintes, “será o próprio programa a realizar o preenchimento, automaticamente, a partir da contabilidade das empresas”.

Esta ferramenta informática pretende facilitar a vida aos técnicos oficiais de contas, que vão ser obrigados e enviar para as Finanças toda a informação referente às empresas suas clientes.

no processo de divulgação de contas através da Internet”.

“Na prática, trata-se de utilizar padrões informáticos que convertem numa única linguagem a informação contida nas diversas demonstrações financeiras, sejam, elas portuguesas, alemãs, americanas ou chinesas, e independentemente das especificidades próprias dos métodos utilizados em cada país”, explica Domingues de Azevedo, presidente da CTOC.

A ferramenta informática em questão, criada nos EUA, é conhecida internacionalmente como XBRL, a sigla correspondente a “eXtensible Business Reporting Language” (linguagem extensível de relato financeiro), e permite simplificar a troca de informação financeira entre diversos softwares, de empresas sediadas em diferentes países. “Uma vantagem importantíssima para, por exemplo, investidores interessados em empresas internacionais, já que potencia a credibilidade e fiabilidade nas contas, eliminando critérios subjectivos no apuramento de dados, diminuindo custos e economizando tempo”, reforça Domingues de Azevedo.

A CTOC quer dinamizar a introdução da XBRL em Portugal, através da criação de um grupo de trabalho para estudar as necessárias adaptações legais. A questão é hoje debatida numa reunião promovida pelos Técnicos de contas, em que participam os vice-presidentes do XBRL na Espanha e na Polónia e o director para a Europa, bem como representantes do Banco de Portugal, Ministério das Finanças, da Justiça, INE, CMVM, Comissão de Normalização Contabilística, DGI-TA e Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.